

**Lojas Colombo S.A. - Comércio
de Utilidades Domésticas e
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2012**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Caxias do Sul, 3 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" RS

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação	8
2.2 Consolidação	9
2.3 Conversão de moeda estrangeira	10
2.4 Caixa e equivalentes de caixa	10
2.5 Ativos financeiros	10
2.6 Contas a receber de clientes	12
2.7 Estoques	12
2.8 Ativos intangíveis	12
2.9 Imobilizado	13
2.10 Impairment de ativos não financeiros	13
2.11 Fornecedores	13
2.12 Empréstimos e financiamentos	14
2.13 Provisões	14
2.14 Imposto de renda e contribuição social	14
2.15 Capital social	15
2.16 Reconhecimento da receita	15
2.17 Arrendamentos	16
2.18 Distribuição de dividendos	16
2.19 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	17
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Gestão de risco financeiro	19
4.1 Fatores de risco financeiro	19
4.2 Gestão de capital	22
4.3 Instrumentos financeiros por categoria	23
4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	25
5 Caixa e equivalentes de caixa	26
6 Contas a receber de clientes	26
7 Estoques	29
8 Imposto de renda e contribuição social diferidos	29
9 Investimentos em controladas - Controladora	33
10 Intangível	36
11 Imobilizado	37
12 Partes relacionadas	38
13 Empréstimos e financiamentos	41
14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais	44
15 Contingências possíveis	45
16 Impostos, taxas e contribuições	46
17 Tributos parcelados	46

18 Patrimônio líquido	47
19 Lucro (prejuízo) por ação	48
20 Receita	49
21 Despesas por natureza	49
22 Resultado financeiro	50
23 Despesa de imposto de renda e contribuição social	50
24 Seguros	51
25 Compromissos	52

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	14.054	19.192	14.291	19.413
Contas a receber de clientes (Nota 6)	218.235	242.892	370.343	438.128
Estoques (Nota 7)	165.837	172.230	165.837	172.230
Impostos a recuperar	20.456	15.840	21.800	15.840
Dividendos a receber (Nota 9 (a) e 12)	8.258	3.625		
Outras contas a receber	12.400	12.852	16.763	22.720
	<u>439.240</u>	<u>466.631</u>	<u>589.034</u>	<u>668.331</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 2.19)	69.969		69.969	
	<u>509.209</u>	<u>466.631</u>	<u>659.003</u>	<u>668.331</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota 14)	5.096	1.556	5.096	1.556
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	7.183	9.704	4.548	5.071
Contas a receber de clientes (Nota 6)	105	177	22.322	22.518
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	16.710	16.710	34.453	34.815
Investimentos (Nota 9)				
Em controladas	50.301	54.619		
Outros	2.425	94	2.425	94
Intangível (Nota 10)	9.607	17.013	10.380	17.345
Imobilizado (Nota 11)	48.197	56.667	48.687	57.220
	<u>139.624</u>	<u>156.540</u>	<u>127.911</u>	<u>138.619</u>
Total do ativo	<u><u>648.833</u></u>	<u><u>623.171</u></u>	<u><u>786.914</u></u>	<u><u>806.950</u></u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	159.460	188.943	159.460	188.943
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	38.200	29.989	145.350	153.099
Salários e encargos sociais	22.738	25.892	23.285	26.048
Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	19.806	26.847	20.369	29.468
Tributos parcelados (Nota 17)	15.879	16.332	15.879	16.332
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	19.160	15.792	16.737	13.128
Dividendos propostos (Nota 18)	3.584		3.584	
Receitas diferidas	4.297	5.709	4.297	5.709
Contas a pagar com operadoras de cartão de crédito			24.719	52.085
Outros passivos	44.730	20.041	51.176	27.564
	<u>327.854</u>	<u>329.545</u>	<u>464.856</u>	<u>512.376</u>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 2.19)	28.501		28.501	
	<u>356.355</u>	<u>329.545</u>	<u>493.357</u>	<u>512.376</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	6.119	6.805	6.119	6.805
Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	505	425	505	425
Tributos parcelados (Notas 17)	50.282	61.244	50.282	61.244
Receitas diferidas	1.768	5.792	1.768	5.792
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Nota 14)	4.877	1.938	5.956	2.886
	<u>63.551</u>	<u>76.204</u>	<u>64.630</u>	<u>77.152</u>
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Capital social	190.000	190.000	190.000	190.000
Reserva de capital	1.314	1.314	1.314	1.314
Reserva de lucros	37.613	26.108	37.613	26.108
	<u>228.927</u>	<u>217.422</u>	<u>228.927</u>	<u>217.422</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>648.833</u>	<u>623.171</u>	<u>786.914</u>	<u>806.950</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Operações continuadas				
Receitas (Nota 20)	1.171.745	1.063.132	1.260.962	1.151.641
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(870.766)	(796.080)	(880.811)	(806.163)
Lucro bruto	300.979	267.052	380.151	345.478
Despesas com vendas (Nota 21)	(170.300)	(149.087)	(209.797)	(176.540)
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(115.526)	(99.908)	(150.879)	(135.694)
Outros ganhos (perdas), líquidos	17.115	11.630	16.685	10.327
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	2.267	8.374		
	(266.444)	(228.991)	(343.991)	(301.907)
Lucro operacional antes de multa tributária	34.535	38.061	36.160	43.571
Multa tributária (Nota 17)		(31.514)		(31.514)
Lucro operacional	34.535	6.547	36.160	12.057
Despesas financeiras (Nota 22)	(12.225)	(19.427)	(12.225)	(19.720)
Receitas financeiras (Nota 22)	3.478	2.405	3.478	2.708
Resultado financeiro, líquido	(8.747)	(17.022)	(8.747)	(17.012)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	25.788	(10.475)	27.413	(4.955)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	(3.378)	(40.255)	(5.003)	(45.775)
Lucro líquido das operações continuadas	22.410	(50.730)	22.410	(50.730)
Prejuízo das operações descontinuadas (Nota 2.19 (c))	(7.321)	(3.581)	(7.321)	(3.581)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	15.089	(54.311)	15.089	(54.311)
Lucro (prejuízo) por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 19)				
- de operações continuadas	5,52	(12,49)		
- de operações descontinuadas	(1,80)	(0,88)		
- de operações	3,72	(13,37)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de capital - Incentivos fiscais	Reserva de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Para futuro aumento de capital	Reserva para compra de próprias ações	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2010	150.000	1.314	8.168	90.000	15.000	20.251	284.733	
Reversão de dividendos propostos (Nota 18)						2.697	2.697	
Aumento de capital com reservas de lucros (Nota 18)	50.000			(27.052)		(22.948)		
Cisão parcial	(10.000)			(5.697)			(15.697)	
Prejuízo do exercício							(54.311)	
Destinações:								
Absorção de prejuízos				(54.311)			54.311	
Em 31 de dezembro de 2011	190.000	1.314	8.168	2.940	15.000		217.422	
Lucro líquido do exercício						15.089	15.089	
Destinações:								
Reserva legal			754				(754)	
Dividendos mínimos obrigatórios							(3.584)	
Transferência para reserva de lucros				10.751			(10.751)	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>190.000</u>	<u>1.314</u>	<u>8.922</u>	<u>13.691</u>	<u>15.000</u>		<u>228.927</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (*)	18.467	(14.055)	20.092	(8.536)
Ajustes				
Depreciação e amortização	11.519	12.238	11.790	12.435
Ganho ou perda na alienação/baixa de imobilizado e intangível	(1.291)	970	(1.291)	970
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível	(366)	(112)	(366)	(112)
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	(2.267)	(8.374)		
Despesas financeiras (Nota 22)	12.233	19.471	12.233	19.471
Multa tributária parcelada (Nota 17)		31.514		31.514
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	3.244	2.200	40.808	28.815
Provisão (reversão) para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.709	2.234	6.935	2.326
Provisão perda de estoques	(2.300)	734	(2.300)	734
	<u>40.948</u>	<u>46.820</u>	<u>87.901</u>	<u>87.617</u>
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	(5.159)	(38.954)	529	(140.121)
Estoques	(19.287)	(6.678)	(19.287)	(6.678)
Impostos a recuperar	(7.685)	(5.417)	(9.029)	(5.407)
Depósitos judiciais	1.230	(3.175)	(3.865)	(3.175)
Créditos com partes relacionadas	2.521	(1.080)	523	444
Outros ativos	(1.842)	(4.270)	2.040	(12.600)
Fornecedores	(8.165)	2.357	(8.165)	2.357
Impostos, taxas e contribuições	(24.219)	(3.701)	(27.540)	(5.895)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - compensação Refis IV		2.302		2.302
Débitos com partes relacionadas	(254)	(10.622)	(13)	(5.282)
Receitas diferidas	(5.436)	(8.416)	(5.436)	(8.416)
Outros passivos	<u>25.872</u>	<u>14.074</u>	<u>(2.179)</u>	<u>58.794</u>
Fluxo de caixa atividades operacionais	<u>(1.476)</u>	<u>(16.760)</u>	<u>15.479</u>	<u>(36.060)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(676)	(1.429)	(676)	(6.680)
Juros pagos	<u>(5.686)</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(5.686)</u>	<u>(3.606)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(7.838)</u>	<u>(21.795)</u>	<u>9.117</u>	<u>(46.346)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(9.692)	(10.124)	(9.763)	(10.263)
Compras de ativos intangíveis	(1.994)	(3.252)	(2.572)	(3.565)
Baixa investimento Correfar	69			
Adição investimentos	(2.339)		(2.339)	
Valor recebido pela venda de imobilizado	5.921	1.677	5.921	1.677
Dividendos recebidos	<u>261</u>	<u>9.817</u>		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(7.774)</u>	<u>(1.882)</u>	<u>(8.753)</u>	<u>(12.151)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos líquidos de depósitos interfinanceiros			(15.960)	34.165
Novos empréstimos (*)	159.139	94.472	159.139	94.472
Novos mútuos com partes relacionadas	3.900	4.796	3.900	4.796
Pagamento de empréstimos	(151.651)	(65.814)	(151.651)	(65.814)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(914)	(6.002)	(914)	(6.002)
Dividendos pagos e cisão parcial minoritários		(446)		(446)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>10.474</u>	<u>27.006</u>	<u>(5.486)</u>	<u>61.171</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(5.138)</u>	<u>3.329</u>	<u>(5.122)</u>	<u>2.674</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	<u>19.192</u>	<u>15.863</u>	<u>19.413</u>	<u>16.739</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	<u>14.054</u>	<u>19.192</u>	<u>14.291</u>	<u>19.413</u>

(*) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após o prejuízo das operações descontinuadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Companhia" ou "Lojas Colombo"), é uma sociedade anônima fechada com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, com atuação nos Estados da Região Sul, São Paulo e Minas Gerais. A Lojas Colombo e suas controladas são referidas, conjuntamente como o "Grupo".

A Companhia tem por objeto o comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral e pneus e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

O Grupo realiza vendas utilizando-se a modalidade de financiamento Crédito Direto ao Consumidor (CDC), o qual é substancialmente operado pela controlada indireta em conjunto Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("A.R. Colombo");
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi");
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar");
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare");
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha");
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema"); e
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

	Participação - %	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Josema	100	100
Crediare (*)	50	50

(*) Participação de forma indireta através da Josema.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem " Caixa e equivalentes de caixa " e " Contas a receber de clientes " (Notas 5 e 6).

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo não possui operações envolvendo Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ou (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2012 corresponde em média a 1,72 % a.m. (31 de dezembro de 2011 - 2,00% a.m.).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

2.9 Imobilizado

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8
Móveis, utensílios	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2012 corresponde em média a 0,85% a.m. (31 de dezembro de 2011 - 0,68% a.m.).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.17 Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado, principalmente veículos. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.19 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos e passivos referentes a operação São Paulo foram apresentados como operações descontinuadas em decorrência de contrato de compra e venda firmado em 31 de outubro de 2012 com a empresa Cybelar Ltda. Espera-se que até abril de 2013 se conclua a transação de venda.

(a) Itens do grupo de ativos mantidos para venda:

	2012
Caixa e equivalente de caixa	113
Clientes a receber	26.644
Impostos a recuperar	3.069
Estoques	27.980
Outros ativos circulantes	376
Investimentos	8
Imobilizado	3.925
Intangível	7.854
	<hr/>
Ativos não circulantes mantidos para venda	69.969

(b) Itens do grupo de passivos mantidos para venda:

	2012
Fornecedores	(21.318)
Salários a pagar	(3.414)
Impostos, taxas e contribuições	(2.733)
Outros passivos circulantes	(1.036)
	<hr/>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	(28.501)

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Análise do resultado de operações descontinuadas estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
Receita líquida de vendas	158.685	172.770
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(118.969)	(130.175)
Despesas com vendas	(31.898)	(31.807)
Despesas gerais e administrativas	(15.740)	(15.513)
Outros ganhos (perdas), líquidos	520	895
Resultado financeiro, líquido	81	249
Prejuízo referente às operações descontinuadas	(7.321)	(3.581)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

O Grupo segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.5.3. Para esse julgamento, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, e o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração.

(d) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, o Grupo revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação foi realizada no exercício social de 2010 e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pelo Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e o protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto ao Banco Bradesco S.A., efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na Nota 13, os empréstimos do Grupo são atrelados ao CDI.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação a carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2012		
Empréstimos	37.488	3.593
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	257.606	
Fornecedores e outras contas a pagar de operações descontinuadas (i)	26.077	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.170	2.600
	<u>322.341</u>	<u>6.193</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Empréstimos	29.684	4.655
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	254.065	
Obrigações com arrendamento mercantil	666	2.230
	<u>284.415</u>	<u>6.885</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2012		
Empréstimos	145.925	3.593
Obrigações com arrendamento financeiro	1.170	2.600
Fornecedores e outras obrigações (i)	263.323	
Fornecedores e outras obrigações de operações descontinuadas (i)	26.077	
	<u>436.495</u>	<u>6.193</u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Empréstimos		
Obrigações com arrendamento financeiro	154.273	4.655
Instrumentos financeiros derivativos	666	2.230
Fornecedores e outras obrigações (i)	312.810	
	<u>467.749</u>	<u>6.885</u>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 39% e 37%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2012	2011
Total dos empréstimos (Nota 13)	151.469	159.904
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(14.291)	(19.413)
Dívida líquida	<u>137.178</u>	<u>140.491</u>
Total do patrimônio líquido	<u>228.927</u>	<u>217.422</u>
Total do capital	<u>366.105</u>	<u>357.913</u>
Índice de alavancagem financeira - %	37	39

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado
	Empréstimos e recebíveis
31 de dezembro de 2012	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa operações continuadas	14.404
Caixa e equivalentes de caixa operações descontinuadas	(113)
Contas a receber de clientes e demais contas a receber operações continuadas	436.448
Contas a receber de clientes e demais contas a receber operações descontinuadas	<u>(27.020)</u>
	<u>423.719</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2012	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	147.743
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 13)	3.726
Fornecedores e outras obrigações operações continuadas	257.709
Fornecedores e outras obrigações operações descontinuadas	<u>(22.354)</u>
	<u>386.824</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2011	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	19.413
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	<u>483.366</u>
	<u>502.779</u>
	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2011	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	157.042
Obrigações de arrendamento financeiro	2.862
Fornecedores e outras obrigações	<u>268.592</u>
	<u>428.496</u>

Controladora

As contas a receber e a caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis" e as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Da operação comercial				
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	11.301	16.349	11.301	16.349
Cartões de crédito (ii)	230.514	224.198	230.514	224.198
Outros (iii)	12.049	12.749	12.049	12.749
Da operação financeira (iv)				
Abertos em dia			174.220	211.738
Vencidos de 1 a 30			1.652	2.568
Vencidos de 31 a 60			1.351	2.858
Vencidos de 61 até 90			1.305	3.821
Vencidos de 91 até 360			24.860	22.829
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária - CDCI	1	118	1	118
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(1.122)	(2.798)	(30.185)	(29.035)
Ajuste a valor presente de clientes	(7.759)	(7.547)	(7.759)	(7.547)
Clientes a receber operações descontinuadas	(26.644)		(26.644)	
	<u>218.340</u>	<u>243.069</u>	<u>392.665</u>	<u>460.646</u>

(i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de *impairment* constituída.

(ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.

(iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para *impairment*, e com risco reduzido de crédito.

(iv) Classificação de crédito conforme análise de crédito realizada na controlada em conjunto Crediare.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Recursos em bancos e em caixa	14.047	19.186	14.284	19.407
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	7	6	7	6
	<u>14.054</u>	<u>19.192</u>	<u>14.291</u>	<u>19.413</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Da operação comercial				
Prestações a receber com financiamento próprio	11.301	16.349	11.301	16.349
Cartões de crédito	230.514	224.198	230.514	224.198
Outros	12.049	12.749	12.049	12.749
Da operação financeira				
Contas a receber de crédito direto ao consumidor - CDC			243.495	282.031
Rendas a apropriar de crédito direto ao consumidor - CDC			(40.107)	(38.217)
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária - CDCI	1	118	1	118
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(1.122)	(2.798)	(30.185)	(29.035)
Ajuste a valor presente de clientes	(7.759)	(7.547)	(7.759)	(7.547)
Clientes a receber operações descontinuadas	(26.644)		(26.644)	
	<u>218.340</u>	<u>243.069</u>	<u>392.665</u>	<u>460.646</u>
Menos parcela não circulante	(105)	(177)	(22.322)	(22.518)
Parcela circulante	<u>218.235</u>	<u>242.892</u>	<u>370.343</u>	<u>438.128</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Em 1º de janeiro	2.798	2.315	29.035	13.831
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	3.244	2.200	40.808	28.815
Baixas efetuadas	(4.920)	(1.717)	(39.658)	(13.611)
Em 31 de dezembro	<u>1.122</u>	<u>2.798</u>	<u>30.185</u>	<u>29.035</u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Complemento de provisão	3.244	2.200	40.808	28.815
Recuperação de créditos de clientes	(1.107)	(472)	(1.107)	(472)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações (Nota 21)	<u>2.137</u>	<u>1.728</u>	<u>39.701</u>	<u>28.343</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação desta demonstração financeira é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

- (c) Ajuste a valor presente de clientes

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial	7.547	6.467
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	25.319	23.133
Realização do ajuste a valor presente	(25.107)	(22.053)
	<u>7.759</u>	<u>7.547</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até 2 anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2012 R\$ 241 (R\$ 69 - 2011) de contas a receber encontram-se vencidas e não *impaired* na controladora e R\$ 347 (R\$ 5.909 - 2011) no consolidado.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Até 30 dias	633	666	2.285	3.234
De 31 a 60 dias	152	336	1.503	3.194
De 61 a 90 dias	122	270	1.428	4.091
Acima de 91 dias	456	1.595	25.316	24.425
	<u>1.363</u>	<u>2.867</u>	<u>30.532</u>	<u>34.944</u>

Em 31 de dezembro de 2012, contas a receber de clientes na controladora, no total de R\$ 1.122 (2011 - R\$ 2.798) estavam *impaired* e provisionadas. Em 31 de dezembro de 2012, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 32.430 (2011 - R\$ 29.035) estavam *impaired* e provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer estão representados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Até três meses	135.453	130.607	212.728	223.669
De três a doze meses	117.002	119.483	191.230	214.461
De um a três anos	47	457	19.584	20.286
Acima de cinco anos			3.179	3.137
(-)Ajuste de receitas (despesas) de origemação de operações de crédito				731
	<u>252.502</u>	<u>250.547</u>	<u>426.721</u>	<u>462.284</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Vencidos	1.363	2.867	30.532	34.944
A vencer	<u>252.502</u>	<u>250.547</u>	<u>426.721</u>	<u>462.284</u>
Total	<u>253.865</u>	<u>253.414</u>	<u>457.253</u>	<u>497.228</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Estoque de mercadorias para revenda	197.815	177.904
Materiais diversos	502	492
Provisão para perdas nos estoques	(1.975)	(4.275)
Ajuste a valor presente	(2.525)	(1.891)
Estoques de operações descontinuadas	(27.980)	
	<u>165.837</u>	<u>172.230</u>

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	31 de dezembro de 2012						31 de dezembro de 2011	
	Controladora			Consolidado			Controladora	Consolidado
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	281	101	382	12.031	4.331	16.362	952	18.139
Provisão para contingências	6.733	2.424	9.157	7.022	2.528	9.550	9.698	10.039
Demais provisões temporárias	1.074	387	1.461	2.162	778	2.940	2.206	2.783
Efeitos Lei nº 11.638/07								
Leasing/imobilizado	(119)	(43)	(162)	(119)	(43)	(162)	(953)	(953)
AVP clientes	1.941	698	2.639	1.941	698	2.639	2.566	2.566
AVP fornecedores e estoques	205	74	279	205	74	279	155	155
Mercadorias não entregues	174	63	237	174	63	237	86	86
Impairment	120	43	163	120	43	163	286	287
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(2.433)	(876)	(3.309)	(2.433)	(876)	(3.309)	(3.151)	(3.152)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.311	1.552	5.863	4.231	1.523	5.754	4.865	4.865
	<u>12.287</u>	<u>4.423</u>	<u>16.710</u>	<u>25.334</u>	<u>9.119</u>	<u>34.453</u>	<u>16.710</u>	<u>34.815</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social e as diferenças temporárias para fins fiscais. A realização desses créditos está baseada nas projeções orçamentárias que apresentam expectativa de gerações de lucros tributários futuros com realização prevista até 2020.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano	Ativo	Passivo	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
2012				6.256		16.907
2013	6.381	(892)	5.489	4.738	16.140	9.592
2014	8.411	(2.579)	5.832	1.231	10.687	3.831
2015	1.050		1.050	754	3.287	754
2016 a 2020	4.339		4.339	3.731	4.339	3.731
	<u>20.181</u>	<u>(3.471)</u>	<u>16.710</u>	<u>16.710</u>	<u>34.453</u>	<u>34.815</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	20.892	20.975
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<u>17.032</u>	<u>17.945</u>
	<u>37.924</u>	<u>38.920</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	2.579	3.067
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	<u>892</u>	<u>1.038</u>
	<u>3.471</u>	<u>4.105</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>34.453</u>	<u>34.815</u>

A Companhia apresenta em seus registros fiscais prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 149.693 (consolidado e controladora), a compensar com lucros tributários futuros. A administração estima que o montante de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social registrada no montante de R\$ 16.924 tem sua realização prevista até 2020.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Em 1º de janeiro	34.815	37.991
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa)	(1.777)	1.914
Provisão para contingências	(489)	(547)
Demais provisões temporárias	157	(197)
Efeitos Lei nº 11.638/07		
Leasing/Imobilizado	791	423
AVP clientes	73	367
AVP fornecedores e estoques	124	48
Depreciação e amortização pela vida útil	(157)	(833)
<i>Impairment</i> do imobilizado	(124)	(38)
Mercadorias não entregues	151	2
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	<u>889</u>	<u>(4.315)</u>
Em 31 de dezembro	<u>34.453</u>	<u>34.815</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Consolidado							
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment do imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	Total
Ativo de imposto diferido								
Em 31 de dezembro de 2010	16.225	10.586	2.980	325	84	2.306	9.180	41.686
Creditado à demonstração do resultado	1.914	(547)	(197)	(38)	2	415	(2.013)	(464)
Compensado na amortização Refis IV - Lei 11.941							(2.302)	(2.302)
Em 31 de dezembro de 2011	18.139	10.039	2.783	287	86	2.721	4.865	38.920
Creditado à demonstração do resultado	(1.777)	(489)	157	(124)	151	197	889	(996)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>16.362</u>	<u>9.550</u>	<u>2.940</u>	<u>163</u>	<u>237</u>	<u>2.918</u>	<u>5.754</u>	<u>37.924</u>
								Consolidado
						Efeitos Lei nº 11.638/07 - Leasing imobilizado	Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil	Total
Passivo de imposto diferido								
Em 31 de dezembro de 2010						(1.376)	(2.319)	(3.695)
Debitado à demonstração do resultado						423	(833)	(410)
Em 31 de dezembro de 2011						(953)	(3.152)	(4.105)
Debitado à demonstração do resultado						791	(157)	634
Em 31 de dezembro de 2012						<u>(162)</u>	<u>(3.309)</u>	<u>(3.471)</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas - Controladora

(a) Informações sobre investimentos

31 de dezembro de 2012											
<u>Participações diretas</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Quantidade total de ações/quotas</u>	<u>Participações direta - %</u>	<u>Saldo do investimento</u>	<u>Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Josema	58.611	8.310		43.162	50.301	2.267	35.003.000	100%	50.301	2.267	8.258
						<u>2.267</u>			<u>50.301</u>	<u>2.267</u>	<u>8.258</u>

31 de dezembro de 2011											
<u>Participações diretas</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Quantidade total de ações/quotas</u>	<u>Participações direta - %</u>	<u>Saldo do investimento</u>	<u>Efeitos sobre lucro (prejuízo) da controlada</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Josema	58.172	3.621		43.162	54.550	8.389	35.003.000	100%	54.550	8.389	1.992
Correfar	81	12	5	50	69	(15)	50.000	100%	69	(15)	10
						<u>8.374</u>			<u>54.619</u>	<u>8.374</u>	<u>2.002</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Josema</u>	<u>Correfar</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	235.380	94	94	235.568
Resultado da equivalência patrimonial	8.389	(15)		8.374
Redução de capital	(178.338)			(178.338)
Dividendos recebidos	(8.889)			(8.889)
Dividendos propostos	(1.992)	(10)		(2.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>54.550</u>	<u>69</u>	<u>94</u>	<u>54.713</u>
Resultado da equivalência patrimonial	2.267			2.267
Redução de capital		(69)		(69)
Aumento de capital			2.339	2.339
Dividendos propostos	(539)			(539)
Dividendos complementares	(5.977)			(5.977)
Investimentos de operações descontinuadas			(8)	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>50.301</u>		<u>2.425</u>	<u>52.726</u>

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Josema

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Companhia detém o controle da Crediare.

Em 14 de dezembro de 2011, a Josema efetuou através de Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital no montante de R\$ 178.338, tendo como contra-partida a liquidação do contrato de mútuo entre a Josema e a Companhia, contratado inicialmente em 7 de maio de 2007. Vide comentários adicionais apresentados na Nota 17.

(ii) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2012 apresentam um ativo total de R\$ 403.346 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 286.177. As rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor - CDC montam a R\$ 80.214 (2011 - R\$ 76.434) e estão classificadas na rubrica "Contas a receber de clientes", no balanço patrimonial consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional. As rendas de operações de crédito montam a R\$ 177.404 (2011 - R\$ 148.100) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo seguem as principais informações das demonstrações financeiras da Crediare (controlada em conjunto):

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Circulante	316.051	407.384
Não circulante	<u>87.295</u>	<u>87.845</u>
Total do ativo	<u><u>403.346</u></u>	<u><u>495.229</u></u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	284.019	376.992
Não circulante	2.158	1.896
Patrimônio líquido	<u>117.169</u>	<u>116.341</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>403.346</u></u>	<u><u>495.229</u></u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	177.404	148.100
Despesas da intermediação financeira	(20.091)	(20.168)
Despesas operacionais	(149.486)	(100.023)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.250)</u>	<u>(11.031)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>4.577</u></u>	<u><u>16.878</u></u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Composição do saldo

				Controladora	Consolidado
	Software adquiridos	Direito de utilização de imóveis	Ágio pago em aquisições	Total	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010					
Saldo inicial	6.045	1.181	7.850	15.076	15.153
Aquisições	3.217	35		3.252	3.565
<i>Impairment</i>		(41)		(41)	(41)
Alienações/baixas	(5)			(5)	(5)
Amortizações	(841)	(428)		(1.269)	(1.327)
Saldos contábil, líquido	8.416	747	7.850	17.013	17.345
Em 31 de dezembro de 2011					
Custo total	15.964	11.270	7.850	35.084	35.247
Amortização acumulada	(7.548)	(10.523)		(18.071)	(17.902)
Saldo contábil, líquido	8.416	747	7.850	17.013	17.345
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011					
Saldo inicial	8.416	747	7.850	17.013	17.345
Aquisições	1.994			1.994	2.573
<i>Impairment</i>		38		38	38
Amortizações	(1.254)	(330)		(1.584)	(1.721)
Intangível de operações descontinuadas		(4)	(7.850)	(7.854)	(7.854)
Saldo contábil, líquido	9.156	451		9.607	10.380
Em 31 de dezembro de 2012					
Custo total	17.958	11.308	7.850	37.116	38.179
Amortização acumulada	(8.802)	(10.853)		(19.655)	(19.945)
Intangível de operações descontinuadas		(4)	(7.850)	(7.854)	(7.854)
Saldos contábil, líquido	9.156	451		9.607	10.380
Taxa médias anuais de amortização - %	16,14	17,03			

(b) Outras informações

Ágio pago será totalmente recuperável com a operação descontinuada efetuada em 31 de outubro de 2012 com a empresa Cybelar Ltda. Espera-se que até abril de 2013 se conclua a transação de venda.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo

							<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010								
Saldo inicial	7.508	15.624	18.987	11.387	12.213	6.425	72.144	72.697
Aquisições	3.300		2.883	4.228	1.960	874	13.245	13.384
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(118)	313	(32)	(10)	153	153
Cisão parcial	(4.699)	(10.149)	(416)				(15.264)	(15.264)
Alienações			(1.514)	(189)	(580)	(359)	(2.642)	(2.642)
Depreciações		(166)	(5.382)	(771)	(2.835)	(1.815)	(10.969)	(11.108)
Saldo contábil, líquido	<u>6.109</u>	<u>5.309</u>	<u>14.440</u>	<u>14.968</u>	<u>10.726</u>	<u>5.115</u>	<u>56.667</u>	<u>57.220</u>
Em 31 de dezembro de 2011								
Custo total	6.109	7.177	40.857	26.878	28.285	18.821	128.127	128.680
Depreciação acumulada		(1.868)	(26.417)	(11.910)	(17.559)	(13.706)	(71.460)	(71.460)
Saldo contábil, líquido	<u>6.109</u>	<u>5.309</u>	<u>14.440</u>	<u>14.968</u>	<u>10.726</u>	<u>5.115</u>	<u>56.667</u>	<u>57.220</u>
Em 31 de dezembro de 2011								
Saldo inicial	6.109	5.309	14.440	14.968	10.726	5.115	56.667	57.220
Aquisições			4.202	317	3.372	1.801	9.692	9.763
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			335		15	(22)	328	328
Alienações			(47)	(4.438)	(58)	(87)	(4.630)	(4.630)
Depreciações		(80)	(4.700)	(478)	(2.771)	(1.906)	(9.935)	(10.069)
Ativo imobilizado operações descontinuadas			(2.606)	(3)	(993)	(323)	(3.925)	(3.925)
Saldo contábil, líquido	<u>6.109</u>	<u>5.229</u>	<u>11.624</u>	<u>10.366</u>	<u>10.291</u>	<u>4.578</u>	<u>48.197</u>	<u>48.687</u>
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo total	6.109	7.178	45.118	18.918	31.267	19.794	128.384	129.543
Depreciação acumulada		(1.949)	(30.888)	(8.549)	(19.883)	(14.893)	(76.262)	(76.931)
Ativo imobilizado operações descontinuadas			(2.606)	(3)	(993)	(323)	(3.925)	(3.925)
Saldo contábil, líquido total	<u>6.109</u>	<u>5.229</u>	<u>11.624</u>	<u>10.366</u>	<u>10.291</u>	<u>4.578</u>	<u>48.197</u>	<u>48.687</u>
Taxa médias anuais de depreciação - %		1,66	20,00	12,85	11,24	15,13		

(b) Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13 (b) e 16.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	Controladora										
	31 de dezembro de 2012									31 de dezembro de 2011	
	Crediare	Colombo Motos	Correfar	A.R. Colombo	Consórcio Farroupilha	Josema	Banco Bradesco S.A.	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo											
Mútuos						51				51	
Outras contas a receber	5.168	744			1.220					7.132	9.704
Dividendos a receber						8.258				8.258	3.625
Total créditos com partes relacionadas	5.168	744			1.220	8.309				15.441	13.329
Caixa e equivalentes							5.790			5.790	3.123
Contas a receber (*)	14.456									14.456	63.313
Passivo											
Aluguéis a pagar				70	10			241	6	327	300
Mútuos			2.501					2.231	9.255	13.987	10.311
Contas a pagar	4.846									4.846	5.181
Dividendos a pagar				3.481					103	3.584	
Empréstimos e financiamentos											55
Total débitos com partes relacionadas	4.846		2.501	3.551	10			2.472	9.364	22.744	15.847
Receitas/despesas											
Despesas com vendas e administrativas	26.362	2.070		(480)	4.716			(1.688)	(47)	30.933	32.575
Receitas (despesas) financeiras	(154)		(117)					(143)	(796)	(1.210)	(1.103)

As despesas administrativas das operações realizadas com a Crediare e a Consórcio Farroupilha referem-se, principalmente, a despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas Instituições.

Em 14 de dezembro de 2011, a Josema efetuou a liquidação do contrato de mútuo entre a Josema e a Companhia, no montante de R\$ 178.338, contratado inicialmente em 7 de maio de 2007. Vide comentários na Nota 17.

(*) Corresponde a contas a receber de cartões de crédito e outros recebimentos, não sendo tratados como partes relacionadas por referirem-se a saldo de repasses de terceiros relacionados com a atividade da Companhia, bem como não são eliminados do consolidado.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2012						31 de dezembro de 2011	
	Colombo Motos	A.R. Colombo	Consórcio Farroupilha	Banco Bradesco S.A. (*)	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes				5.790			5.790	3.342
Outras contas a receber			1.964	2.584			4.548	5.071
			1.964	8.374			10.338	8.413
Aluguéis e contas a pagar		70	10	2.423	241	6	2.750	2.891
Mútuos				2.501	2.231	9.255	13.987	10.237
Total débitos com partes relacionadas		70	10	4.924	2.472	9.261	16.737	13.128
Empréstimos e financiamentos								55
Depósitos interfinanceiros				107.150			107.150	123.113
Receitas/despesas								
Despesas com vendas e administrativas	2.070	(480)	4.717		(1.688)	(47)	4.572	5.578
Receitas (despesas) financeiras					(143)	(796)	(939)	(1.103)
Despesas financeiras de depósitos interfinanceiros				(10.046)			(10.046)	(10.084)

(*) Refere-se a 50% de participação na controlada em conjunto Crediare e ativos da controlada Lojas Colombo.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

O Grupo é controlado pela A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 97,2558% das ações da sociedade. Os 2,7442% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infra-estrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Pro-labore	<u>1.589</u>	<u>1.374</u>	<u>1.865</u>	<u>1.608</u>
	<u>1.589</u>	<u>1.374</u>	<u>1.865</u>	<u>1.608</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empréstimos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Em 1º de janeiro	10.311	189.482	10.237	11.014
Empréstimos efetuados durante o exercício	3.900	4.796	3.900	4.796
Juros (Nota 22)	1.002	1.103	1.002	1.159
Aquisição investida			74	
Amortização através de redução de capital de investida		(178.338)		
Amortização de empréstimo	(914)	(6.002)	(914)	(6.002)
Juros pagos	(312)	(730)	(312)	(730)
Em 31 de dezembro	<u>13.987</u>	<u>10.311</u>	<u>13.987</u>	<u>10.237</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Circulante				
Capital de giro	37.043	29.331	37.043	29.331
Arrendamento mercantil financeiro	1.157	658	1.157	658
Depósitos interfinanceiros - Bradesco S.A.			107.150	123.110
	<u>38.200</u>	<u>29.989</u>	<u>145.350</u>	<u>153.099</u>
Não circulante				
Capital de giro	3.550	4.601	3.550	4.601
Arrendamento mercantil financeiro	2.569	2.204	2.569	2.204
	<u>6.119</u>	<u>6.805</u>	<u>6.119</u>	<u>6.805</u>
Total de empréstimos	<u>44.319</u>	<u>36.794</u>	<u>151.469</u>	<u>159.904</u>

As obrigações por depósitos interfinanceiros referem-se a depósitos prefixados captados junto ao Banco Bradesco S.A. em prazo de 1 a 30 dias, remunerados a taxa de 105% da variação do CDI (105,5% da variação do CDI em 2011).

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não correntes apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
2013		6.805
2014	2.578	
2015	2.553	
2016	858	
2017	130	
	<u>6.119</u>	<u>6.805</u>

O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 3.105 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2.862).

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imobilizado (valor líquido)		
<i>Leasing</i> - arrendamento mercantil financeiro	<u>466</u>	<u>3.644</u>
	<u>466</u>	<u>3.644</u>

Para os demais empréstimos e financiamentos não garantidos com ativos da Companhia, foram oferecidos os avais de diretores e fianças da controladora A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Como os encargos financeiros são atrelados a CDI, o valor contábil é próximo ao valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 105% do CDI (2011 – 105,5% do CDI).

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.156	666
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>2.569</u>	<u>2.230</u>
	<u>3.725</u>	<u>2.896</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>620</u>	<u>34</u>

O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue:

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Menos de um ano	964	794
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>2.141</u>	<u>2.068</u>
	<u>3.105</u>	<u>2.862</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora				
	ICMS	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2012	2011
Em 1º de janeiro	18.597	7.980	1.946	28.523	30.238
Debitado à demonstração do resultado / Provisões adicionais		1.709		1.709	2.234
Usado durante o exercício (baixa)		(3.299)		(3.299)	(3.949)
Em 31 de dezembro	<u>18.597</u>	<u>6.390</u>	<u>1.946</u>	<u>26.933</u>	<u>28.523</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	(18.603)	(8.540)	(8)	(27.152)	(28.141)
Total líquido	<u>(6)</u>	<u>(2.150)</u>	<u>1.938</u>	<u>(219)</u>	<u>382</u>
Depósitos judiciais - ativo não circulante	6	5.089		5.096	1.556
Provisão para contingências - passivo não circulante		2.939	1.938	4.877	1.938
	Consolidado				
	ICMS	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2012	2011
Em 1º de janeiro	18.597	8.928	1.946	29.471	31.094
Debitado à demonstração do resultado (provisões adicionais)		1.840		1.840	2.326
Usado durante o exercício (baixa)		(3.299)		(3.299)	(3.949)
Em 31 de dezembro	<u>18.597</u>	<u>7.469</u>	<u>1.946</u>	<u>28.012</u>	<u>29.471</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	(18.603)	(8.540)	(8)	(27.152)	(28.141)
Total do não circulante	<u>(6)</u>	<u>(1.071)</u>	<u>1.938</u>	<u>860</u>	<u>1.330</u>
Depósitos judiciais - ativo não circulante	6	5.089		5.096	1.556
Provisão para contingências - passivo não circulante		4.018	1.938	5.956	2.886

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) ICMS

Refere-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 6.089 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 7.517 em 31 de dezembro de 2011) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião dos seus consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 1.380 (R\$ 1.411 em 31 de dezembro de 2011).

15 Contingências possíveis

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente o Grupo tem ações de natureza tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Tributárias		
ICMS	8.608	8.032
	<u>8.608</u>	<u>8.032</u>

Em 31 de dezembro de 2012, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada pela administração e suportada por seus consultores jurídicos como possível, era de aproximadamente R\$ 8.608 (2011 - R\$ 8.032). A Administração, por entender que não haverá perdas, não registrou provisão para riscos sobre esses valores.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda e contribuição social	2.703	1.194	2.703	3.070
PIS e COFINS	8.873	9.893	9.288	9.930
REFIS IV (*)	505	425	505	425
ICMS	3.900	9.186	3.900	9.186
Obrigações sociais	6.274	5.507	6.279	5.517
Outros	789	1.067	932	1.765
Impostos operações descontinuadas	(2.733)		(2.733)	
	<u>20.311</u>	<u>27.272</u>	<u>20.874</u>	<u>29.893</u>
(-) Circulante	(19.806)	(26.847)	(20.369)	(29.468)
Não circulante	<u>505</u>	<u>425</u>	<u>505</u>	<u>425</u>

(*) A Companhia aderiu ao "REFIS IV" previsto pela lei 11.941/09, onde efetuou a compensação de R\$ 2.302 da dívida com prejuízos fiscais e base negativa no exercício de 2011.

A Companhia, para processos e parcelamentos, apresentou como garantia bens do ativo imobilizado, de acordo com a legislação vigente.

17 Tributos parcelados

	Controladora e consolidado
	31 de dezembro de 2012
Parcelamento ordinário IRPJ e CSLL	<u>66.161</u>
	<u>66.161</u>
(-) Circulante	(15.879)
Não circulante	<u>50.282</u>

Em 7 de outubro de 2011, a Companhia recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na controlada Josema, tal montante estava registrado na conta de reserva de ágio no Patrimônio Líquido, e na Companhia o efeito era refletido no saldo de investimentos. Com a tributação desta base, que tinha como contrapartida a conta de investimentos na Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas, foi efetuada a incorporação de capital da reserva de ágio e a posterior redução de capital social na controlada Josema.

Foi realizado o parcelamento ordinário de débitos no âmbito do IRPJ e CSLL no prazo de 60 meses, com a seguinte distribuição:

	Controladora e consolidado
Base de cálculo - Ganho de capital	129.989
Aliquota de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL	<u>44.196</u>
Juros (Nota 22)	13.709
Multa	31.514
Compensação com créditos de IRPJ e CSLL diferidos	<u>(9.180)</u>
Total lançamento fiscal	<u>80.239</u>
Em 1º de janeiro de 2011	80.239
Juros passivos (Nota 22)	1.387
Pagamentos efetuados	<u>(4.050)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>77.576</u>
Juros passivos em 2012 (Nota 22)	5.731
Pagamentos efetuados em 2012	<u>(17.146)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>66.161</u>

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social estava composto em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por 4.061.348 ações, sendo 3.519.986 ações ordinárias e 541.362 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2011, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia realizou um aumento de capital no montante de R\$ 50.000, passando o capital para o montante de R\$ 200.000.

Em 4 de agosto de 2011, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia realizou uma cisão parcial com redução de capital para o montante de R\$ 190.000, sem alteração no número de ações subscritas.

Em 23 de abril de 2012, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia deliberou a absorção do prejuízo do exercício no montante de R\$ 54.311, através de reservas estatutárias.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal; (ii) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (iii) reservas estatutárias de 15% para reserva para compra de próprias ações, não podendo exceder a 10% do capital social, e reserva para futuro aumento de capital, não podendo exceder a 60% do capital social; e (iv) atingidos os limites das reservas anteriores, o respectivo saldo deverá ser destinado à capitalização.

Foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

Em 1º de janeiro de 2011	
Prejuízo do exercício	(54.311)
Absorção de prejuízo do exercício	<u>54.311</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u> </u>
Em 1º de janeiro de 2012	
Lucro do exercício	15.089
Transferência para reserva legal (5%)	(754)
Transferência para reserva de dividendos mínimos obrigatórios	(3.584)
Transferência para reserva de retenção de lucros	<u>(10.751)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u> </u>

19 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	15.089	(54.311)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	<u>4.061</u>	<u>4.061</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação	<u>3,72</u>	<u>(13,37)</u>

Não foi calculado o lucro (prejuízo) diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias	1.501.615	1.411.716	1.501.615	1.411.716
Prestação de serviços	4.684	7.332	9.779	28.057
Receitas da intermediação financeira	25.156	22.091	113.857	96.142
	<u>1.531.455</u>	<u>1.441.139</u>	<u>1.625.251</u>	<u>1.535.915</u>
Deduções				
Impostos e contribuições	(157.762)	(160.417)	(162.341)	(166.684)
Devoluções e abatimentos	(43.263)	(44.820)	(43.263)	(44.820)
Total das deduções	<u>(201.025)</u>	<u>(205.237)</u>	<u>(205.604)</u>	<u>(211.504)</u>
(-) Operações descontinuadas	<u>(158.685)</u>	<u>(172.770)</u>	<u>(158.685)</u>	<u>(172.770)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.171.745</u>	<u>1.063.132</u>	<u>1.260.962</u>	<u>1.151.641</u>

21 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Despesas com pessoal e encargos	(145.765)	(132.321)	(144.724)	(131.537)
Encargos de depreciação, amortização	(11.519)	(12.238)	(11.790)	(12.435)
Despesas com aluguel	(38.896)	(36.612)	(38.896)	(36.612)
Despesas com propaganda	(38.576)	(28.209)	(39.574)	(28.667)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(1.589)	(1.374)	(1.865)	(1.608)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das recuperações (Nota 6 (b))	(2.137)	(1.728)	(39.701)	(28.343)
Despesas com tarifas de cartões	(13.439)	(13.362)	(13.439)	(13.362)
Despesas com manutenção	(11.720)	(10.697)	(11.795)	(10.746)
Despesas com água, energia elétrica e telefone	(9.151)	(9.525)	(11.691)	(11.787)
Remuneração prestação de serviços a terceiros	(21.977)	(15.624)	(52.345)	(47.069)
Impostos, taxas e contribuições	(6.025)	(5.928)	(10.579)	(10.324)
Outras despesas, líquidas	(32.670)	(28.697)	(31.915)	(27.065)
(-) Operações descontinuadas	<u>47.638</u>	<u>47.320</u>	<u>47.638</u>	<u>47.320</u>
Despesas com vendas e despesas administrativas	<u>(285.826)</u>	<u>(248.995)</u>	<u>(360.676)</u>	<u>(312.235)</u>
Despesas com vendas	(202.197)	(180.893)	(241.695)	(208.348)
Despesas administrativas	(131.267)	(115.422)	(166.619)	(151.20)
(-) Operações descontinuadas	47.638	47.320	47.638	47.320

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Receitas financeiras				
Juros recebidos ou a receber	410	1.843	410	1.851
Variação cambial de empréstimos	30	17	30	17
Descontos obtidos	239	692	239	693
Outras	2.889	146	2.889	147
	<u>3.568</u>	<u>2.698</u>	<u>3.568</u>	<u>2.708</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.747)	(2.305)	(3.800)	(2.305)
Juros sobre parcelamento de tributos (Nota 17)	(5.873)	(15.096)	(5.873)	(15.096)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(1.002)	(1.103)	(949)	(1.103)
Descontos concedidos	(78)	(68)	(78)	(68)
Variações monetárias	(1.534)	(899)	(1.534)	(899)
	<u>(12.234)</u>	<u>(19.471)</u>	<u>(12.234)</u>	<u>(19.471)</u>
(-) Operações descontinuadas	(81)	(249)	(81)	(249)
Resultado financeiro, líquido	<u>(8.747)</u>	<u>(17.022)</u>	<u>(8.747)</u>	<u>(17.012)</u>

23 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(3.378)	(37.679)	(4.641)	(44.901)
Imposto diferido (Nota 8)				
Geração e estorno de diferenças temporárias		(2.576)	(362)	(874)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.378)</u>	<u>(40.255)</u>	<u>(5.003)</u>	<u>(45.775)</u>

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	25.788	(10.475)	27.413	(4.955)
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(2.267)	(8.374)		
Lançamento fiscal - IRPJ e CSLL (Nota 17)		129.989		129.989
Outras adições permanentes, líquidas	6.183	32.341	6.497	31.420
Efeito do adicional de 6% na alíquota de contribuição social na controlada em conjunto Crediare			572	3.258
Resultados de operações descontinuadas	(7.321)	(3.581)	(7.321)	(3.581)
Base de cálculo	22.383	139.900	27.161	156.131
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
	(7.610)	(47.566)	(9.235)	(53.085)
IRPJ e CSLL diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	4.232	7.311	4.232	7.310
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.378)	(40.255)	(5.003)	(45.775)

24 Seguros

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2012 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil	1.200
Compreensivo empresarial	411.331
Veículos	340

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Compromissos

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendatária

A Companhia arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis, principalmente com sua controladora e outra parte relacionada. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos e a maioria dos contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, a Companhia tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Menos de um ano	505	728	571	932
Mais de um ano e menos de cinco anos	14.276	57.400	14.276	57.400
Mais de cinco anos	<u>64.638</u>	<u>15.137</u>	<u>64.638</u>	<u>15.137</u>
	<u>79.419</u>	<u>73.265</u>	<u>79.485</u>	<u>73.469</u>

* * *